



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 04/2025

(*Plenária Virtual*)

98

99

100

101 Aos vinte cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte seis, às onze horas, reuniram-se
102 para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
103 de Porto Alegre, virtualmente, através da Plataforma Goole Meet, sob a coordenação de
104 **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA**, e na presença dos:

105 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

106 **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa;**

107 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
108 **(Topogigio) – Presidente;**

109 **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres;**

110 **Lucas de Campos Ribeiro, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – Calábria;**

111 **Natália Cristina de Souza Pires, Associação Cristã de Moços do RS – ACM;**

112 **Natália Laurindo, AHMI;**

113 **Nicolas Souza, ASAFOM;**

114 **Priscila Balestrin e Fabrízia Demo, Parceiros Voluntários;**

115 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**
116 **APAE/Porto Alegre;**

117 **Thuane Almeida, Associação Amigos da Restinga;**

118 **Vera Regina Boose e Neusa Maria Liedtke, Federação Espírita do RS – FERGS.**

119 **CONSELHEIROS DO GOVERNO:**

120 **Denise Zulmira, Secretaria Municipal de Saúde – SMS;**

121 **Guilherme Fagner da Silva Pereira, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
122 **Desenvolvimento Rural – SMGOV;**

123 **Mariana Santos de Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano**
124 **– SMIDH;**

125 **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;**

126 **Rotechild Prestes, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL;**

127 **Sônia Rejane dos Santos Vieira e Deise Silveira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF;**

128 Tarsila Crusius e Adriana Paz, **Secretaria Municipal de Educação – SMED.**

129 **DEMAIS PRESENTES:**

130 Márcia Gil, **Conselho Tutelar;**

131 Luciana Tietbohl, **Administrativo SMIDH;**

132 Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia.**

133 **PAUTA:**

134 **1. Abertura: Posse do CMDCA;**

135 **2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
136 **Comissão de Finanças;**

137 **3. Informes gerais.**

138 Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

139 **1. ABERTURA:**

140 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

141 **(Topogigio) – Presidente:** Então boa tarde, pessoal, vamos iniciar mais uma plenária. Temos

142 bastante assuntos hoje. Queria começar já pelos nossos seminários que nós vamos ter agora. Os

143 nossos seminários, os primeiros que a gente vai ter agora, vai ser dias 4 e 5 de março, que é o

144 seminário sobre Escritório de Prevenção à Violência, o EPV. Então, é o segundo seminário

145 desse escritório e vai estar bem interessante. Os dois dias vão estar bem interessantes, mas

146 principalmente no dia 5, que é a quinta-feira pela manhã, em que vai ter um grupo de trabalho

147 que fala exatamente sobre criança e adolescente. A gente já fez as inscrições de alguns

148 conselheiros que se candidataram para participar, mas acho que é interessante quem puder.

149 Acho bem interessante, porque é o tema em que a gente vai estar discutindo cada vez mais

150 também. E esse próprio escritório, ele já fez um diagnóstico, não só de violência, mas um

151 diagnóstico geral contra a pessoa idosa e agora vai começar um diagnóstico sobre crianças e

152 adolescentes. Então, eu acho que é bem interessante que a gente poder também estar unindo as

153 forças para trabalhar todo mundo em conjunto. **Tarsila Crusius e Adriana Paz, Secretaria**

154 **Municipal de Educação – SMED:** Um dos dias vai ser no MP, deixa eu só complementar aqui.

155 E no outro dia, que onde vão ser os grupos focais, vão ser vários temas. Entre eles, um vai ser

156 um grupo das crianças e adolescentes; outro para a violência contra as mulheres, violência de

157 gênero; um falando sobre a questão dos servidores e funcionários públicos. Eu não tenho agora

158 de cor, mas são 5 ou 6 grupos diferentes. E aí sim, esses grupos vão ser, alguns vão ser no

159 próprio Ministério Público e outros, como o da criança e do adolescente, vão se reunir lá no

160 Centro Administrativo Municipal, ali na João Manoel. Mas a abertura vai ser no Ministério

161 Público, no dia 4 de manhã. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
162 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Isso. Eu botei ali no grupo, linkei a
163 fotinho que a gente tinha colocado lá em cima. Aí fala também os grupos de trabalho que vai
164 ter para o dia 5, mas tem também uma palestra bem interessante no dia 4 também e todo o
165 seminário bem legal ali. Depois nós vamos ter um outro seminário. Ah, tem uma reunião
166 também, que eu não tinha me organizado, essa aqui é a que eu vou ir, na verdade, que é no dia
167 27 de fevereiro agora, sexta, às 14 horas, que é sobre o Fórum dos Conselhos, que é na João
168 Manoel também. E depois nós vamos ter o outro seminário, que é sobre o enfrentamento. Na
169 verdade, é um Fórum Regional sobre o Encontro Regional para revisão do Plano Decenal para
170 o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. Então, é toda a região Sul,
171 dias 19 e 20 de março, na PUC. Este é na PUC. E aí também eu já fiz as inscrições, as gurias já
172 fizeram as inscrições de quem tinha falado ali que tem interesse de ir nesse seminário também.
173 Independente, gente, se tenha mais algum conselheiro que tenha interesse, acho que é
174 interessante se manifestar para a gente poder fazer as inscrições corretinhas ali. OK, esses três
175 seminários, dois seminários, OK. O nosso seminário é no dia 11 de março. Então, nessa próxima
176 quarta, a gente não tem plenária, porque nós vamos estar no seminário. Na outra quarta-feira, é
177 o nosso seminário já e aí, então, é manhã e tarde, presencial. E aí nós vamos organizar agora,
178 assim que terminar a reunião, eu e a Natália e a Larissa, vamos ficar um pouquinho para a gente
179 poder organizar o seminário e ver direitinho já o que que nós vamos estar trazendo de pauta.
180 Mais ou menos as pautas a gente já conversou, mas direitinho os locais e tudo direitinho para
181 nós. É um seminário interno, mas é interessante a gente poder sentar e se olhar um pouquinho
182 para iniciar o ano. A partir desse seminário do dia 11, as demais plenárias são presenciais. E aí,
183 então, à tarde a gente se reúne na sala 104, lá na SMIDH, e aí a gente já começa a fazer as
184 plenárias presenciais, que daí acho que já a gente já começa a engrenar um pouquinho mais.
185 Vera, por favor. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Eu queria só falar
186 um pouco se todos estão cientes o que é o Plano Decenal. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
187 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Pode
188 falar, por favor. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Porque, como sou
189 nova no CMDCA, e a Neusa também, acho que alguns outros, não sei quem são novos, a gente
190 tem, eu, no caso falando por mim, tenho algumas dificuldades com siglas, algumas dificuldades
191 com vários eventos que acontecem. Por exemplo, aqui onde fala no dia 27 de fevereiro, que é o
192 Fórum dos Conselhos, mas parece que é dos Conselhos Tutelares só, não é, Carol? **Carolina**

193 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
194 **(Topogigio) – Presidente:** Não, tranquilo. Vera, até que bom que tu nos puxa, porque às vezes
195 a gente liga a primeira e vai na quinta e não para. Mas, por favor, pode nos puxar. A reunião do
196 dia 27, aí até o Paulinho, depois se tu quiser, Paulinho, também complementar, mas dentro de
197 Porto Alegre tem um fórum de todos os conselhos: Conselho Tutelar, Conselho de Direitos,
198 Conselho CME, Conselho CMAS, de todos os conselhos. E lá é para que os conselhos possam
199 afinar, para ver formas de reivindicar, de lutar. É mais um momento de se unir. De certas formas
200 é isso. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Então, é mais para nós
201 mesmos. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
202 **– Caimc (Topogigio) – Presidente:** É, às vezes a gente acaba fazendo alguns retrabalhos em
203 que, a gente unindo, a gente acaba não fazendo o retrabalho, une forças. E também, que nem eu
204 digo assim, é sempre, a criança e o adolescente, ela permeia vários conselhos. Então, a gente
205 não precisa, às vezes, fazer um serviço tão sozinho aqui, que daí tem outro conselho que possa
206 estar fazendo também. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** E só para
207 seguir ali, para complementar, Carol, o importante é nós participarmos desse fórum de
208 conselhos, que a gente busca experiências, algumas coisas que a gente pode agregar para nós,
209 ou algumas falas que falam coisas que nós fazemos e estamos tipo, pecando, vamos falar
210 pecando, que poderíamos buscar outros formatos de trabalho que a gente pega como experiência
211 dessas pessoas de outros conselhos. Eu acho que é válido. Só voltando ali a falar o que eu ia
212 falar sobre o 19 e 20 de março, que é sobre o decenal. Aquilo ali é de âmbito nacional, e é
213 decenal porque ele é de 10 em 10 anos. É feito esses encontros e essas alterações e mudanças
214 de leis no âmbito da criança e do adolescente. Então, é de âmbito nacional. E nessa data nós
215 vamos receber, obviamente, Santa Catarina, Paraná, que vai ser aqui no Rio Grande do Sul, e
216 vem São Paulo também que quer participar com a gente. Então, é importante participarmos para
217 a gente estar por dentro. Mais uma vez, tudo é importante para a gente estar por dentro do que
218 acontece fora do nosso âmbito, fora das nossas salinhas e das nossas reuniões. Eu acho que é
219 um olhar amplificado, digamos assim, a possibilidade de estarmos participando e convergir para
220 nós, para o nosso trabalho diário dentro do conselho. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa**
221 **da Criança:** Isso. Só para passar um pouco sobre o Fórum Municipal dos Conselhos da cidade,
222 ele está um pouco desarticulado. Então, o objetivo desse fórum, constituído em lei também, é
223 para dar suporte aos demais conselhos. Então estava desarticulado, como eu falei. Hoje quem
224 está coordenando é o Valdir Bonhaus, que ele representa a Saúde. E o nosso amigo aqui, o

225 Carlos Simões, por isso que ele largou um pouco o CMDCA, foi para outros, ele está
226 trabalhando na secretaria, articulando outros conselhos. Ele está dando essa força para o Valdir
227 para juntar os conselhos, especialmente os que estão com dificuldade. Tem conselhos que não
228 têm sede, não têm estrutura como o nosso. Então, o fórum, ele delibera para o governo
229 municipal essa estrutura para os conselhos, que a prefeitura tem a obrigação de oferecer. E
230 também demandas de dois ou mais conselhos que temos na cidade. Então o fórum pode
231 deliberar isso para o gestor municipal. Então, agora o Valdir está reiniciando, vai ter essa
232 reunião. A princípio era eu e, se eu não me engano, a Rosana, que era representante do CMDCA.
233 Então depois, quando a Carol passar mais adiante o cronograma ali das representações externas,
234 aí a gente vê ali quem vai participar das plenárias, é uma vez por mês. Então o Valdir está
235 agendando essa primeira para organizar um calendário fixo dessas reuniões. Geralmente é ali
236 na Casa dos Conselhos, mas essa primeira, então, vai ser lá no prédio da governança. Então,
237 esse é um pouco do Fórum Municipal dos Conselhos da Cidade. **Carolina Aguirre da Silva,**
238 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:**
239 OK. Só puxando ali em relação ao que o Paulinho falou, também da questão da falta de
240 estrutura, na verdade. Já solicitei ao Secretário Coronel André uma agenda, já solicitei também
241 ao secretário Ferronato e também para o Gustavo uma agenda para que a gente pudesse estar
242 sentando e conversando sobre a falta de estrutura do CMDCA, a falta de profissionais, a falta
243 de várias questões que a gente está tendo também. Como também nós estamos com atrasos de
244 repasse para o CMAS, para a SMAS, no caso. Aqueles 3 milhões em que nós tínhamos liberado
245 para o ano de 2026 ainda não saiu da SMIDH com criança para a SMAS. E isso era para ter
246 saído já nos primeiros dias de janeiro, e nós já estamos no final de fevereiro. Então, as
247 instituições vão entrar mais um mês sem receber este valor de complementação, que é algo que
248 foi acordado com o governo. Também nós temos o edital da saúde mental, em que agora há
249 pouquinho nós estávamos conversando com o Daniel, conversando com a Jennifer, Gustavo,
250 para ver o que que está faltando para a gente fazer a liberação desse recurso. Era um edital que
251 era para ter sido pago até novembro do ano passado e não foi pago até agora. Então, foi feita
252 uma parceria com o Ministério Público para atender crianças e adolescentes em acolhimento
253 institucional. Foi um recurso do Fundo Criança CMDCA para este fim. Todo o processo do
254 edital foi muito bom, foi rápido e foi eficaz. Aí agora, na hora de pagar, não vai ser? Não tem
255 como. Então, a gente tem que fazer rápido e eficaz ainda. Então, a gente tem que liberar esse
256 recurso para agora. Então, não estou vendo mais o que além das mesmas questões que a gente

257 já está tendo. Os funcionários estão saindo de férias e não está ficando nenhum outro
258 funcionário. Tem funcionário que não está na secretaria e aí foi transferido para outra secretaria,
259 permitido, sei lá o que foi feito, e aí não é repostado o funcionário. Eu sei que a prefeitura toda
260 está com esse problema, mas a gente não pode deixar uma prioridade que é a criança e o
261 adolescente, em que a gente não precisa ficar mais 35 anos repetindo a mesma coisa e aí não se
262 efetivar. Paulinho? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Não, é bem isso,
263 Carol. Geralmente as pessoas cobram do CMDCA. Você vai no fórum das entidades, aí nós
264 fazemos o trabalho todo, eficiente, rápido, mas quando passa da nossa porta ali da plenária,
265 parece que emperra tudo. Então, esse é um problema recorrente, que ainda bem que você
266 marcou essa reunião com o Secretário André Coronel para a gente tentar tirar essas barreiras
267 depois da nossa porta aí. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
268 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** OK. Nós também temos uma questão da
269 representação na Corregedoria do Conselho Tutelar. Nós temos hoje a Sônia Silvestrin como
270 titular. Precisamos de uma outra pessoa para titular e, como suplente, daí eu queria manter eu e
271 tu, Paulinho, pode ser? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Tá. **Carolina**
272 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
273 **(Topogigio) – Presidente:** E aí, então, quem poderia, gente, para a Corregedoria do Conselho
274 Tutelar? É, neste primeiro momento, a Sônia não está na reunião. Mas, neste primeiro momento,
275 se eu não me engano, as reuniões estão quinzenais, elas estão presenciais e é para analisar, na
276 verdade, as denúncias em relação aos conselheiros tutelares. Tem todo um protocolo, um
277 regimento, questões de lei, para fazer parecer, para fazer tudo como o próprio conselho agora
278 aqui. E aí, para a gente poder fazer esses encaminhamentos que têm que ser feitos e
279 correspondem, um dos papéis do CMDCA é estar na Corregedoria do Conselho Tutelar. Quem
280 poderia? Vera, tu poderia? **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Então,
281 eu não tenho conhecimento técnico para esse tipo de ação. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
282 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Não, é só
283 ser conselheira do CMDCA. O conhecimento técnico é o ECA. Além do ECA, é leitura que a
284 gente vai ter que aprender e fazer. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Isso,
285 recebe os processos. Então, vai analisar ali, junto com outros conselheiros, vai estar junto e
286 fazer uma deliberação, um parecer. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
287 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Posso? **Vera Regina**
288 **Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Deixa eu ver. Neusa, como é que tu está no teu

289 tempo? Porque eu tenho o CEDICA também, gente. **Neusa Maria Liedtke, Federação**
290 **Espírita do RS - FERGS:** E que dia que é? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
291 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:**
292 Normalmente é na última sexta, não. Normalmente é sexta-feira. A Sônia vai ter que falar
293 melhor, porque eu peguei ali, mas anotei, sei lá onde eu enfiei já o papel. Mas normalmente é
294 quinzenal, sexta-feira, aí na própria SMIDH. Os processos também são analisados online, às
295 vezes. Parece que eles estão um pouquinho desorganizados agora novamente, mas a intenção é
296 de que coloquem em dia os processos. **Neusa Maria Liedtke, Federação Espírita do RS -**
297 **FERGS:** Eu só acho que nós estamos ainda nos familiarizando com a sistemática do CMDCA,
298 não sei se não seria muita coisa assim, assumindo mais uma, se não vamos deixar a desejar no
299 CMDCA, na Comissão de Registros. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
300 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Eu acho que não, porque
301 são coisas diferentes. E além disso, por exemplo, vocês têm conhecimento de CEDICA, né? E
302 aí tendo conhecimento... **Neusa Maria Liedtke, Federação Espírita do RS - FERGS:** A Vera
303 está, né, Vera? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
304 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tendo conhecimento de CEDICA, que nem eu
305 brinquei, o conhecimento técnico é o ECA básico. E aí é isso assim. É a mesma questão que
306 hoje a gente está fazendo ali. Se eu entrar agora, mesmo estando, eu já fui da corregedoria há
307 uns 1000 anos atrás, se eu entrar hoje na corregedoria, eu vou ter que aprender tudo de novo.
308 Vou ter que ler a lei municipal, vou ter que ler o regimento, vou ter que rever os artigos do ECA
309 onde fala sobre o Conselho Tutelar, vou ter que ver. Não tem como não fazer este olhar
310 novamente, porque tu vai analisar um processo. Eu acho que seria bem interessante para vocês
311 poderem pegar um ritmo também quanto conselheiros. Sem pressão, gente, bem capaz. Tá, vou
312 passar, depois eu volto. Outra questão, nós temos dois informes, dois comunicados, informes:
313 uma da SMED e outra da SMELJ. Tarsila, quer começar? **Tarsila Rorato Crusius, Secretária**
314 **Municipal de Educação - SMED:** Sim, boa tarde a todos. Posso começar sim. Eu já estive no
315 CMDCA quando nós fomos fazer a composição da política municipal integrada da primeira
316 infância. Como nem todos estavam, eu vou só fazer rapidamente uma fala dizendo que a política
317 municipal da primeira infância está prevista como uma orientação do nosso marco legal pela
318 primeira infância, que é uma lei federal de 2016. Então, desde 2016, a lei federal nos indica que
319 os municípios devem compor um comitê municipal pela primeira infância, elaborar uma política
320 municipal pela primeira infância e estabelecer e traçar um plano municipal integrado da

321 primeira infância. Ano passado nós fizemos, o prefeito publicou um decreto em setembro,
322 instituindo um GT que foi um GT composto pela Secretaria da Educação, da Saúde, Secretaria
323 da Assistência Social, dos Direitos Humanos e pela PROCEMPA, nos mesmos moldes do grupo
324 de trabalho federal que elaborou a política e o plano nacional pela primeira infância, que tem
325 algumas diretrizes, tem alguns objetivos. E ainda também, o ano passado, esse grupo aprovou
326 o Plano Nacional pela Primeira Infância, com orçamentação definida, gravando no orçamento
327 público os recursos. Desse grupo de trabalho que nós constituímos, nós fizemos então uma
328 proposta preliminar. No mês de dezembro, nós fizemos uma audiência pública, incorporamos
329 as sugestões. E agora, no dia 3 de março, agora, terça-feira que vem, isso aí eu fiquei sabendo
330 hoje, porque só hoje a gente conseguiu confirmar o local e a agenda do secretário. Mas nós
331 vamos fazer o lançamento dessa política no espaço Força e Luz, ali no Andradas, no auditório
332 do espaço Força e Luz, no Andradas, 1223. Então assim, a primeira coisa que eu queria colocar
333 é que nós estamos então, formalizando aqui o convite. Assim que ficar pronto o convite oficial,
334 que a gente deve estar elaborando amanhã e encaminhando aos secretários e aos presidentes
335 dos conselhos, eu estarei encaminhando aqui pelo WhatsApp e conversando também com a
336 Carol. Mas, primeiro, convidar a todos para estar prestigiando esse momento que é tão
337 importante, que a gente reconhece que demorou, mas que está vindo. A política municipal pela
338 primeira infância está vindo junto com o Conselho Municipal Intersetorial, que vai ser de caráter
339 permanente e aí, após publicada a política, a gente volta ao conselho para pedir, então, para
340 convidar, compor esse conselho, CMDCA. A gente vai ter, está previsto várias representações,
341 Conselhos Tutelares, dos conselhos da Assistência Social, da Saúde, da Educação, da Cultura,
342 assim como da comissão de enfrentamento ao trabalho infantil e outras instâncias. Para a gente
343 estar podendo, então, construir o plano pela primeira infância, que vai ser plurianual, vai ser um
344 plano aí de 4 anos, começar realmente a estruturar essa política não somente em termos de ações
345 e de intenções, mas também de poder trabalhar o nosso orçamento da primeira infância, enfim,
346 várias coisas aí a gente começa, a gente dá um start nesse dia 3 para estar compondo e ter uma
347 agenda da primeira infância forte aqui em Porto Alegre. Obrigado. **Mariana Santos de**
348 **Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Tu
349 sabe? **Tarsila Rorato Crusius, Secretaria Municipal de Educação - SMED:** Desculpa se eu
350 não falei. Vai ser dia 3 de março, às 14 horas, terça-feira, no auditório do espaço Força e Luz,
351 que é ali na Andradas, 1223. Assim que tiver o card, eu também estou encaminhando para vocês
352 e peço também ajuda para divulgar e para prestigiar bastante esse momento, que é tão

353 importante aí para o nosso desenvolvimento aí das nossas políticas. **Natália Laurindo, AHMI:**
354 É bem no dia do plenário do Fórum das entidades. **Tarsila Rorato Crusius, Secretaria**
355 **Municipal de Educação - SMED:** É a questão das agendas. E quando a gente for implementar
356 o comitê, aí a gente vai ter que conversar bastante e definir aí como é que vai ser a agenda desse
357 comitê, porque a gente sabe que são, muitas vezes, as mesmas instituições, mas as mesmas
358 pessoas, para a gente tentar não estar sobrepondo a outras iniciativas. **Carolina Aguirre da**
359 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
360 **Presidente:** OK. SMELJ? **Rotechild Prestes, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer –**
361 **SMEL:** Boa tarde, Presidente. Passando por aqui para deixar um recado de extrema importância
362 para as nossas crianças. Aqui no Cecoflor, a gente está organizando um evento no dia 4 de
363 março, chamado Roda de Conversa sobre Obesidade. É um evento totalmente gratuito, já
364 coloquei aqui no grupo também, do nosso grupo aqui dos conselheiros, para que as entidades
365 possam divulgar e incentivar os seus professores, os seus gestores que queiram participar e
366 conhecer o trabalho que a gente vem desenvolvendo aqui com um professor doutor e uma
367 professora também aqui do nosso espaço que trabalha com a nutrição. Então, só para
368 compartilhar aí com o nosso conselho, é um evento de extrema importância que a gente está
369 compartilhando aí com o nosso conselho, que é um assunto que no nosso dia a dia a gente
370 trabalha com ele. Muito obrigado aí pela palavra. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
371 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** OK,
372 obrigado. Só uma dúvida, quanto ao SMELJ: vai ser tu como titular e quem de suplente? Não
373 vi se vocês já indicaram ali. **Rotechild Prestes, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer –**
374 **SMEL:** Eu tenho uma reunião agora à noite com o secretário, a gente vai estar junto e aí eu já
375 vou cobrar dele novamente para que defina quem será o meu suplente. Acredito, Presidente,
376 que na próxima plenária ou antes, eu já estou informando a senhora. **Carolina Aguirre da**
377 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
378 **Presidente:** Tá, e aí eu preciso que comecem a participar. **Rotechild Prestes, Secretaria**
379 **Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Estávamos de férias prolongadas, mas agora já
380 estamos de volta à ativa aqui. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
381 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Ai, que bom, que bom. Bom vê-lo.
382 Alguém mais tem algum informe, alguma questão de agenda? Já passo sobre a conferência, só
383 um pouquinho. Mais alguém? Não? Então, agora, Paulinho, vai que é a tua, para a gente falar
384 sobre conferência. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Isso. Então, sobre a

385 Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Então, não sei se vai dar para
386 apresentar aí a resolução de convocação para a conferência e para as pré-conferências. Então, a
387 princípio, já foi falado na semana passada, na última plenária, sobre as datas e o local. Então,
388 agora preciso fazer essa convocação. Ainda não temos o documento orientador do Estado, eles
389 estão organizando ainda. Só saiu o do Nacional, do CONANDA, as orientações. Então,
390 passaram para os estados, o estado está organizando para os municípios, para a questão de
391 número de delegados e outros encaminhamentos. Mas, nessa resolução agora já está o local, os
392 eixos e o tema central. Pode passar. Primeiro ali são os considerandos, não precisa. Então aí,
393 primeiro. Então, é convocar a 13ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do
394 Adolescente, com o objetivo de mobilizar os integrantes do Sistema de Garantia de Direitos da
395 Criança e do Adolescente e a sociedade para a construção de propostas voltadas à afirmação do
396 princípio da proteção integral de crianças e adolescentes na política pública. Também essa
397 resolução orienta a realização das conferências territoriais, que são as pré-conferências, e as
398 conferências livres no município de Porto Alegre. As conferências livres vai estar explicado lá
399 embaixo. Então, artigo 2º, a 13ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do
400 Adolescente será realizada na PUC, na UBEA, no dia 10, das 13h às 18h, e no dia 11, das 7h30
401 às 18h, com os intervalos ali. Então, o horário é mais para, sempre ficamos mais um pouco lá,
402 quem é da comissão, quem é do CMDCA. Então, vai ser no salão de atos e eles vão também
403 oferecer mais 10 salas. A gente está com essa parceria ali com a UBEA de assessoramento no
404 que a gente precisar e conseguimos o espaço gratuito. Para o primeiro, orienta que as
405 conferências territoriais e as conferências livres sejam realizadas entre os meses de maio e junho
406 deste ano, em cada território. O evento tem como tema central "Fortalecendo o Sistema de
407 Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e a Democracia Participativa". Com vista a
408 orientar os debates e a formulação da proposta em todas as etapas do processo conferencial, as
409 discussões estão organizadas a partir dos seguintes eixos, que são os 6 eixos deste ano:
410 Aprimoramento do controle social; Fortalecimento dos Conselhos Tutelares; Promoção da
411 convivência familiar e comunitária; Prevenção e enfrentamento às violências; Prevenção e
412 erradicação do trabalho infantil e proteção do adolescente trabalhador; e o sexto,
413 Aprimoramento da execução das medidas socioeducativas. Artigo 4º, as conferências
414 territoriais serão organizadas por iniciativa da rede da criança e do adolescente com o apoio do
415 CMDCA, cabendo aos seus representantes informar a respectiva comissão organizadora
416 municipal a realização das mesmas. Para tanto, é necessário que os coordenadores das redes

417 constituam as suas comissões organizadoras do território. Então, para isso, amanhã, eu e a
418 Fernanda, do Avessol, estaremos lá na reunião de coordenadores da rede, juntamente para
419 apresentar esse documento para eles e pedir o apoio das redes, para a gente fazer junto. Nisso,
420 a questão de apoio, também tem a Mariana, da Coordenadoria da Infância e da Juventude da
421 secretaria, que está trabalhando no GT, juntamente com a Carol, eu, o Monozinho, o Guilherme,
422 a Francine, convidamos a Tarsila também para participar do GT que vamos organizar a
423 conferência. Recomendar aos territórios, que garanta e prioriza a participação de adolescentes
424 na comissão organizadora em cada região. Ou seja, é fundamental e obrigatório ter a
425 participação dos adolescentes na construção das pré-conferências e também da conferência
426 municipal. Então, a conferência territorial, são as pré-conferências, poderão ser realizadas,
427 cabendo à comissão organizadora municipal a definição de critérios, procedimentos e instruções
428 normativas para sua realização, a serem estabelecidas conforme o documento orientador para
429 as conferências dos direitos da criança e do adolescente, de acordo com as deliberações nas
430 resoluções do CONANDA, que já saiu, e do CEDICA, que talvez saia na próxima semana.
431 Terceira, conferências livres. Então, poderão ser realizadas por movimentos ou entidades,
432 instituições públicas ou da sociedade civil, fóruns, escolas, dentre outros. São eventos
433 organizados por iniciativa própria, que busquem mobilizar as pessoas para participar de um
434 debate em torno do tema central e dos eixos temáticos da 13ª Conferência Municipal e da 12ª
435 Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. Neste modelo de conferência
436 livre, não são escolhidos, eleitos delegados, são somente as propostas, tá? Está na normativa do
437 CONANDA. No artigo 5º, o grupo de trabalho GT do CMDCA, constituído e aprovado na
438 plenária do dia 11/02, deverão fazer o chamamento para a composição da comissão
439 organizadora. Ou seja, o GT é tipo eu, a Carol, a Mariana, que estamos agora organizando esse
440 chamamento. Depois vai ser chamada a comissão, vai ser convidada a comissão municipal, que
441 vai ter adolescente do CPA, vai ter representante do CT, do Conselho Tutelar e de outras
442 secretarias, do Ministério Público, tá? Posteriormente vai sair essa, esse chamamento da
443 comissão. Artigo sexto, o documento base e orientador, elaborado pela comissão organizadora
444 do Estado, são os subsídios para o debate do tema central e dos eixos, todas as orientações das
445 organizações da conferência e de todas as etapas, dispostas no artigo terceiro e quarto dessa
446 resolução, serão publicadas posteriormente, porque, como eu falei, o CEDICA ainda está
447 analisando, estudando o texto orientador do CONANDA, né? Do documento. O sétimo, o
448 regimento interno da 13ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente será

449 elaborado pela comissão organizadora e aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da
450 Criança e do Adolescente de Porto Alegre. Então, de acordo, quando vier o documento
451 orientador do CEDICA, é que a gente vai fazer esse modelo de regimento interno. Oitavo, as
452 despesas com a organização e realização da 13ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança
453 e do Adolescente correrão por conta de recursos orçamentários da Secretaria Municipal de
454 Inclusão e Desenvolvimento Humano, e juntamente com algum recurso do Fundo da Criança e
455 do Adolescente. O nono, esta resolução não se esgota o assunto, podendo ocorrer eventuais
456 complementação e até mesmo alterações que se fizerem necessárias a partir de subsídios do
457 Conselho Estadual da Criança e do Adolescente CEDICA ou deliberações do CMDCA. Mácia
458 Gil. Pode falar. **Mácia Gil, Conselho Tutelar:** Bom dia. Como eu não venho todas as quartas,
459 eu acho que eu vou vir todas as quartas, eu perco um pouco a discussão. Mas uma das coisas,
460 assim, a primeira coisa que eu quero colocar é que eu tenho fé, eu acredito que o Conselho
461 Tutelar tem que estar dentro do GT inicial. É o órgão que tem que estar nessa organização desde
462 o início das conferências, até porque desde sempre está no território fazendo as pré-conferências
463 e em toda a cidade. Então, a gente tem que estar, não é para a comissão depois municipal, é
464 nesse GT inicial. Daí já trago a segunda questão: vão amanhã na Central de Redes comunicar.
465 A Central de Redes, nem todas as coordenações participam da Central de Redes. Então, amanhã,
466 eu já comunico para quem for perguntar, pedir assinatura de quem são as coordenações que
467 estão lá. Por exemplo, a micro 8 não vai, a micro 7, eu acho que também não vai. Muitos não
468 são coordenações de redes, são alguns serviços das redes que vão. Então, assim, a minha
469 orientação é que peçam uma lista de assinaturas, quem é da coordenação e de que rede. Depois
470 passem para mim, que na coordenação aqui do Conselho Tutelar eu posso ou mesmo pela
471 coordenação aqui da minha rede, eu posso pedir para, porque a assistência social, ela está em
472 todas as coordenações de rede, a gente pode partilhar aqui pelo CRAS com todas as
473 coordenações das redes. E nós, pelo CT, pela coordenação aqui dos conselheiros tutelares, pela
474 reunião de coordenação, podemos partilhar para toda a cidade, fazer esse movimento. Então,
475 por isso que eu continuo dizendo que a gente é bem importante, porque a gente capitaliza, está
476 em toda a cidade. E tem um conhecimento das pré-conferências, da conferência, inclusive eu
477 fui o ano passado representante de Porto Alegre. Então, assim, não desconhecer a importância
478 do Conselho Tutelar desde o início da construção das conferências é muito importante. Mas é
479 isso, a importância. Obrigada. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Então,
480 tá, Mácia. É que esse GT é interno, que a gente está só pegando os materiais do CONANDA e

481 do CEDICA. **Mácia Gil, Conselho Tutelar:** Mas eu sou, a princípio, eu sou interna, né? A
482 princípio eu sou uma conselheira, não sou? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
483 **Criança:** É isso, mas você é só interno do CMDCA. **Mácia Gil, Conselho Tutelar:** Nós vamos
484 ter que ver o que a gente é aqui, né? Porque senão, não tem sentido de vir. Se eu não sou uma
485 conselheira... **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Não, você é conselheira
486 de direitos. Nós todos somos. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
487 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Não. Só um pouquinho, vamos
488 traduzir. A Mácia, ela é conselheira, o Conselho Tutelar, ele tem uma cadeira na última plenária
489 do mês. E essa é uma articulação de longa data em que a gente organiza enquanto Conselho
490 Tutelar e Conselho de Direitos. Não é, isso até lá numa reunião em que eu fui junto com a
491 Natália no Conselho Tutelar, na coordenação, até tinha uma confusão do que que era Conselho
492 Tutelar e conselheiro de direitos. Conselheiro tutelar não é conselheiro de direitos. Conselheiro
493 de direitos é quem é do CMDCA, eleito ou designado pela Prefeitura. É isso, tá? Conselheiro,
494 da mesma forma que eu, Carolina, eu sendo conselheira de direitos, eu não sou conselheira
495 tutelar, porque conselheiro tutelar tem que ser eleita para ser conselheira tutelar. E aí tem os
496 seus papéis diferentes também. Isso não quer dizer de que ambos os conselhos não defendam a
497 criança e o adolescente dentro das suas... **Mácia Gil, Conselho Tutelar:** Quando tu é
498 designado por ofício para estar aqui representando 50 conselheiros tutelares, tu não te torna uma
499 conselheira de direitos? Aliás, eu gostaria de ver o regimento, se alguém pudesse me passar o
500 regimento do CMDCA, que eu nunca consegui ver, seria interessante. **Carolina Aguirre da**
501 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
502 **Presidente:** O regimento está no site, mas depois eu te mando também. **Mácia Gil, Conselho**
503 **Tutelar:** Porque assim, a gente é do FUNDEB, a gente é de várias coisas e aqui daí eu não
504 entendo muito assim o papel, é vir e fazer o quê? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
505 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Trazer as
506 questões de política pública. É o nosso papel enquanto conselheiras, tanto de direito, quanto do
507 Conselho Tutelar, é fazer política pública para criança e adolescente em Porto Alegre. **Mácia**
508 **Gil, Conselho Tutelar:** Então, eu trago a importância do Conselho Tutelar estar desde o início
509 da organização das conferências, porque as conferências acontecem nos territórios. Começam
510 nos territórios e elas, na última gestão, elas foram maravilhosas, porque nós fizemos acontecer
511 nos territórios. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Só que na comissão,
512 agora é só organização do documento. Sempre o Conselho Tutelar participou da comissão.

513 Depois da comissão, quando for essa convocação, aí vai ser a resolução com a com a comissão
514 organizadora do município. **Mácia Gil, Conselho Tutelar:** Mas Paulinho, essa ação, por
515 exemplo, de ir na central de redes, eu conheço a central de redes, que a gente, conselheiro
516 tutelar, já pode contribuir para onde ir e divulgar. É isso que eu quero te dizer. **Paulo Francisco**
517 **da Silva, Pequena Casa da Criança:** É, é que o objetivo de amanhã era mais para informe.
518 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
519 **(Topogigio) – Presidente:** Não. Mas isso não, não inviabiliza, Mácia, também da participação
520 e da importância do Conselho Tutelar nesse primeiro momento também. Eu concordo
521 plenamente com o que tu estás falando. Não, concordo plenamente. Porque, tipo assim, o que a
522 gente está fazendo agora, enquanto conselho de direito CMDCA, é só juntar as resoluções do
523 CONANDA e do CEDICA e fazer a resolução do CMDCA. Com tudo isso juntado, a gente vai
524 chamar a comissão. E aí a comissão, Conselho Tutelar, SMED, blá, blá, blá, todo mundo, vai
525 sentar e vai organizar a conferência e as conferências. Porque, se não tiver a participação de
526 todas as regiões e de cada serviço, não acontece as conferências. **Mácia Gil, Conselho Tutelar:**
527 Não, sem problema. Eu me considero uma conselheira de direitos. Não é este o meu, até porque
528 eu sou eleita conselheira tutelar. Agora eu venho aqui por algum motivo, né? E representar
529 alguma coisa. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
530 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Isso aí, para a gente construir junto. Denise? **Denise**
531 **Zulmira Beuren, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Boa tarde, pessoal. É só para
532 lembrar, então, Carol, boa tarde a todos, daquela questão da ausência minha e da Sônia na
533 quarta-feira, na plenária, em função de que teremos alguns seminários, a agenda está cheia em
534 março para todos, acho, né? Então, em função do segundo seminário de prevenção às
535 violências... **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Colocar em votação
536 primeiro. É dentro do assunto, Denise? **Denise Zulmira Beuren, Secretaria Municipal de**
537 **Saúde – SMS:** Não, totalmente fora do assunto. Tá, depois eu entro então. Desculpa. **Carolina**
538 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
539 **(Topogigio) – Presidente:** Tranquilo. Por favor, Paulinho. **Paulo Francisco da Silva, Pequena**
540 **Casa da Criança:** Está aqui a resolução da da convocação, né? Então, a partir daqui, agora já
541 é guardar o documento orientador do CEDICA e convocar ou convidar a os membros para fazer
542 a comissão, né? Então, são vários entes, secretarias, eu vou lá para o Conselho Tutelar, entre
543 outros. Então, depois daqui, aí vai sair a comissão, aí com o Sei, tá? O convite. **Carolina**
544 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

545 **(Topogigio) – Presidente:** A gente precisa colocar primeiro em votação. Alguma coisa, algo
546 além para acrescentar na resolução, pessoal? Não? Então, por favor, em votação, quem é
547 favorável, levantar a mão, por favor. OK, podem baixar. Alguém é contra? Alguma abstenção?
548 Então, **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Agora sim, Denise, pode continuar, por favor,
549 para a gente concluir ali. **Denise Zulmira Beuren, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:**
550 Perdão, gente, bem fora da pauta, mas assim, só para lembrar que todos estão cheios de eventos,
551 nós todos, né, em março, talvez abril, e que no dia 4, então, nem eu nem a Sônia conseguiríamos
552 estar na plenária, nem na Comissão de Políticas, em função do seminário de prevenção às
553 violências e um outro evento que eu não recordo agora qual é também. Só para justificar a futura
554 ausência da SMS. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
555 **da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tranquilo. A dia 4 e dia 5, nós não vamos ter, dia
556 4, na verdade, a gente não vai ter plenária, porque nós vamos estar no seminário. A nossa
557 próxima plenária é no dia 11, manhã e tarde, presencial, que vai ser o nosso seminário. **Denise**
558 **Zulmira Beuren, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Perfeito. Dia 11 a Sônia confirma
559 presença. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
560 **– Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tá bom. Deixa eu só fazer uma fofoca para o pessoal,
561 então, para vocês poderem entender. A gente tinha combinado de fazer a nossa posse agora em
562 março, e aí chamar secretário, chamar prefeito, chamar todo mundo. Só que nós precisamos
563 lançar a lei da escuta protegida. E aí eu estou praticamente condicionando isso. Porque eu quero
564 o lançamento da escuta protegida na nossa posse. E aí eu quero todo mundo da cidade junto
565 nesse lançamento. Porque não adianta a gente fazer uma posse bonitinha se a gente está devendo
566 um serviço de casa. Então, por isso que a gente está fazendo essas fofocas alheias. Por favor,
567 **Mari. Mariana Santos de Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
568 **Humano – SMIDH:** Isso já está correndo bastante, inclusive. Dia 4 e 5, então, eu vou ser uma
569 das mediadoras, junto com a Tarsila, que deve estar aí, não sei se ela está, no, na demanda, na
570 questão do, da violência contra a criança e o adolescente. Então, por favor, se estiverem lá 4 e
571 5, vai ser muito importante, porque esse seminário vai ser uma forma da gente estar trazendo, a
572 questão das violências e como a gente pode construir políticas públicas e talvez estipular prazos
573 e aonde a gente pode achar talvez responsáveis por essas políticas. Então, por favor, é
574 importante a participação de todos do CMDCA. Tá, Carol? Pelo convite, né? Não sei quem é
575 que vai ir representando o CMDCA. Então é importante reforçar isso. E se tudo der certo, vai
576 dar tudo certo. Estamos lutando bastante, correndo bastante para que até o final de março a

577 gente consiga tudo certinho, como a gente combinou. Por isso que eu falei que eu não ia falar
578 sobre a posse ainda. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
579 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tá OK, então. Obrigada. Mais algum
580 outro assunto, pessoal? Podemos ir para as comissões? Então, comissões, quem quer primeiro?
581 Registro que tem uma tonelada? Não, Márcia, por favor. **Márcia Gil, Conselho Tutelar:** Já
582 que vocês entraram nessa questão da escuta, eu trouxe na sessão passada, e até queria ver se tu
583 ou a Mariana tem alguma coisa depois disso, a resposta da PGM, que foi ridícula, e que a gente
584 então ia chamar o encontro lá com o Ministério Público. Eu cheguei até a fazer um encontro,
585 uma conversa com a assessora da Doutora Dal Poss e que foi bem clara que eles estão na
586 fiscalização, que quem tem a obrigação de levar isso adiante é o CMDCA. E daí nem mandei
587 nada da PGM e não marcamos a tal da reunião ainda. Mas daí veio agora na comissão de
588 políticas públicas, acho que indicado pela Mariana até, aquele pessoal que eu acho que já tinha
589 falado contigo, Carol, que está fazendo uma pesquisa nacional sobre a escuta protegida, sobre
590 a implantação. Veio aqui na comissão de políticas públicas, o pessoal me chamou para dar um
591 relato de como é que está tudo. Eu relatei que desde 2022 nós estamos nessa situação, relatei as
592 idas ao CMDCA, relatei tudo. Passei o telefone da Doutora Jé também e, enfim, relatei que a
593 gente está nesse. Então, fico muito feliz com essa tua fala hoje, Carolina. Porque na semana
594 anterior, que tu não estavas, eu trouxe a minha indignação com aquela resposta da PGM, que
595 eu acho que a mulher, a advogada, a procuradora, nunca leu a lei. É um absurdo. A Mariana
596 também se colocou vexada, outras pessoas aqui que leram. Então, eu fico feliz que a gente, e
597 que essa pesquisa, ela vem também no sentido de que ela vai expor Porto Alegre. Porque desde
598 2017, nós vamos fazer 10 anos agora em 2027, e uma PGM me diz aquele absurdo. Então eu
599 fico bem feliz que a gente parece que está chegando num ponto que nós vamos ter que andar
600 sendo empurrado por outros. Quando diz que o CMDCA não faria as vezes da comissão
601 colegiada, eu fiquei assim, que desconhecimento da lei. Então, eu só queria perguntar para a
602 Mariana e para a Carol se aquilo teve algum movimento. Só isso. **Mariana Santos de Azevedo,**
603 **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Da nossa parte
604 aqui da secretaria, o que foi imposto, e depois de uma discussão com os secretários, é que o
605 secretário pediu até quinta-feira que vem, vai chamar tanto o Gelson da guarda como ele e vão
606 se reunir com a Catarina da PGM para que isso saia de uma vez por todas. Ele pediu até quinta-
607 feira que vem para que isso se resolva. Aí ele disse: "Eu vou ir", depois vou chamar uma reunião
608 com a comissão e com a Carol em conjunto para resolver de uma vez. Mas aí eu vou ir como

609 secretário e falar da imposição, primeiro de tudo. E realmente eu concordo contigo, Márcia, na
610 questão, quando ela fala de base legal da questão da lei só e não vê o decreto ali presidencial,
611 do artigo 9, todo dizendo que a gente pode sim construir no município um comitê. Vendo depois,
612 que aí eu fui pesquisar e ainda embasei isso para o secretário que se embasou pelo decreto
613 presidencial ali também e pelo artigo 9º, que estava isso dentro da minuta. Foi uma falta de
614 leitura mais esmiuçada da promotora para ter levantado da forma que ela levantou. Ele pediu
615 isso para nós, então por isso que eu falei, espera mais um pouquinho. Por isso que quando a
616 Carol falou, eu não ia falar isso porque a gente está tentando fazer dessa forma. Mas eu estou
617 em cima. **Márcia Gil, Conselho Tutelar:** Ótimo assim, inclusive porque a minuta tinha vindo
618 da PGM. Eu acho que de alguma forma então. E o pessoal estava pedindo pauta aqui no
619 CMDCA, Mariana, eu acho que tu tem trazido isso, o pessoal da pesquisa. **Carolina Aguirre**
620 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Presidente):** Até
621 a pesquisa, ela também tem o intuito de também trazer, além de pesquisa, é uma ação que vai
622 gerar uma formação. Um diagnóstico e uma formação para Porto Alegre também. E eu acho
623 que isso é muito interessante. E na pesquisa, tanto eu quanto a Mariana, a gente falou muito
624 claramente de que Porto Alegre já está fazendo o processo de decreto, de escrita, de comitê, de
625 não sei o que, há anos. E aí chega num momento de assinar, volta para a estaca zero. E aí chega
626 no momento de assinar e tem um parecer que não corresponde. Então, tipo assim, exatamente,
627 foi o que eu falei também. E aí, assim, isso aí não, eu pensei, a gente pensou em fazer uma
628 reunião com a procuradora, mas eu acho que é realmente além de reunião com a procuradora.
629 **Márcia Gil, Conselho Tutelar:** Eu acho que é realmente de secretário para cima. Eu também
630 pensei em falar com ela e dizer: 'Olha, vai ler, sabe?' Mas eu acho que vocês somaram, eu acho
631 que é por cima mesmo, ele tomar e a Mariana está dando os instrumentos para ele. Eu acho que
632 é isso que tá. Eu estou satisfeita com isso, eu acho que é por aí que tem que passar. **Carolina**
633 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
634 **(Topogigio) – Presidente:** Então, vamos embora. OK. Registro?

635 **COMISSÃO DE REGISTROS:**

636 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Nós temos 23.0.000000338-6.
637 **COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAIS, SERVIÇOS TÉCNICOS E**
638 **EXTENSÃO RURAL LTDA, COPATER.** Eles pedem reativação do registro e a renovação
639 de cursos de aprendizagem profissional. Então a comissão, depois de analisar a documentação,
640 a comissão declara que a OSC cumpre com todos os documentos e está apta a receber o atestado

641 de funcionamento na modalidade de atendimento direto com serviço de programa de
642 aprendizagem profissional. E também a renovação dos cursos, a renovação dos cursos
643 profissionais, de aprendizagem profissional. Pedi para a Luciana, esses cursos, quando eu estava
644 fazendo a anotação deles, apostar os dados que eles colocaram no projeto de trabalho, no
645 programa de trabalho, eles colocaram a idade não correta. Então, auxiliar administrativo, com
646 a idade de 14 a 24 anos, CBO 4110-05. Renovação. Aprendizagem cooperativo do campo, esse
647 aqui é de 18 a 24 anos, CBOs 6220 e 6225, para renovação. O terceiro é processamento de leite
648 e derivados. Esse é para a idade também de 18 a 24 anos. O CBO é 8415-05. Renovação. Então
649 esses três cursos aqui estão de acordo com o Serviço Nacional de Cooperativismo, SESCOOP,
650 que eles oferecem também o aprendizagem profissional. O próximo é **COOPERATIVA DE**
651 **TRABALHO EDUCACIONAIS DE ENSINO BÁSICO, COPEB LTADA.** O SEI é
652 23.0.000065875-8. Eles pedem também, eles não fizeram recadastramento, então a reativação
653 do registro e do programa de aprendizagem profissional. Após análise da documentação, a
654 comissão declara que a OSC está apta a receber o atestado de funcionamento com a modalidade
655 de atendimento direto, com o programa de aprendizagem profissional. E o outro, **FUNDAÇÃO**
656 **MAÇÔNICA.** É o SEI 24.0.000094917-8. Eles querem atualização do atestado de
657 funcionamento, que é a reativação, e do serviço pró-rede. Após a análise da documentação, a
658 comissão defere que a OSC atualize seu atestado de funcionamento na modalidade de
659 atendimento direto com o serviço pró-rede. Eles atendem ali no Centro Vita, que eles oferecem
660 oficina para adolescente, tem um adolescente com curso de inclusão digital, gastronomia, e
661 também oferece curso de português para as crianças e adolescentes imigrantes, lá no Centro
662 Vita. Terceiro: **SOCIEDADE MERIDIONAL DE EDUCAÇÃO, SOME.** SEI
663 23.0.000044786-2. Eles pedem inscrição do programa SAF e atualização do atestado de
664 funcionamento. Então, antes de passar, é que eles agora pegaram três núcleos de SAF. A gente
665 vai seguir esse nome até segunda ordem, lá na Zona Norte. Então, para constar no atestado
666 deles. Também houve mudança ali, não é na diretoria, mas no conselho. Eles estão
667 comunicando, mas não interfere na gestão. O presidente continua o mesmo, secretário e o vice
668 continuam o mesmo da SOME. Então, a comissão defere a solicitação da OSC com a inscrição
669 de três núcleos do SAF. Tem o SAF no Cesmar, que é o Centro Social Marista, lá dentro. O
670 dois é o SAF Cesmarzinho, que é no loteamento Vila Safira II. E o SAF Cemasi, que é no
671 Centro Social Marista Santa Isabel, em território Mário Quintana. Então, para incluir estes
672 núcleos no atestado de funcionamento deles no novo preceito. Está tudo OK a documentação.

673 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
674 **(Presidente):** Paulinho, vamos colocar esses para votação porque o próximo ali é um
675 cancelamento de registro, né? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Pode
676 ser? Esses quatro a comissão deu o parecer favorável. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
677 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Presidente):** Então, gente, quem é
678 favorável ao parecer da comissão nessas atualizações ou reativações? OK. Podem baixar.
679 Alguém é contra? Alguma abstenção? **APROVADOS.** Pode falar do outro daí, do Lar Maria
680 de Lourdes. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Esta é a **ASSOCIAÇÃO**
681 **ESPÍRITA LAR MARIA DE LOURDES**, que é uma organização que estava com a gente até
682 desde 2022. Eles são do Mato Grosso. Eles queriam realizar aqui a aprendizagem profissional,
683 mas não deu sucesso. Eles usavam a sala ali onde tem o curso Top Cursos Brasil, que é ali perto
684 do Mercado Público, na Siqueira. Então, eles tinham ali uma referência de endereço, mas só
685 que o pessoal mandou um e-mail oficializando ao CMDCA que eles não fazem mais parte dali,
686 não cede mais espaço e nem o endereço para eles. E nem fizeram, já estava desde sempre com
687 o registro suspenso, porque não fizeram a renovação na época. Passou o recadastramento,
688 também não fizeram. A comissão, ali a Neiva e a Francyne, enviaram um despacho para eles
689 para que eles encaminhassem os documentos de reativação, mandou ainda em julho do ano
690 passado. Eles não responderam. Aí depois demos sequência, mandamos outro despacho dando
691 15 dias para eles resolverem se ia continuar aqui ou não. Então, não resolveram, pediram um
692 tempo. O tempo deles de 6 meses termina hoje, essa semana, que era para eles se organizarem.
693 Então, não mandou nenhum retorno. Eles estão como estava com o registro suspenso. Então por
694 não atender os requisitos da Resolução 100/2024 do CMDCA, por falta de interesse por parte
695 da OSC em regularizar seu registro e, conforme o artigo 12 e o § 3º da Resolução 100, a
696 comissão decide pelo cancelamento do registro desta OSC no CMDCA de Porto Alegre. Eu
697 posso complementar? A gente sabe que está chegando muitas organizações de fora. Então,
698 informalmente, aí algumas pessoas daqui de Porto Alegre estão a falar de aventureiras. A gente
699 sabe que muitas organizações vêm para Porto Alegre para desenvolver atividades com as
700 crianças e adolescentes aqui em Porto Alegre. Só que tem um artigo no ECA e na nossa
701 resolução que diz o seguinte, que todas as organizações que receberam o registro do CMDCA,
702 a secretaria do CMDCA tem que informar ao Conselho Tutelar, o Ministério Público e os outros
703 órgãos. Às vezes a gente não sabe se isso está sendo colocado em prática, que os conselheiros
704 têm. Então, várias outras, não só essa, mas daqui de Porto Alegre mesmo também, tem que ser

705 informado ao CMDCA, porque todo mundo sabe que quem faz a fiscalização é o CT, que está
706 lá nas regiões, nos territórios. Então, essa instituição não mostrou interesse, então a gente
707 cancela. Aí se, posteriormente, ele novamente quiser retornar, então seria como um novo
708 registro. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
709 **– Caimc (Presidente):** Só uma dúvida, na verdade, quem é que mandou, tu falou 'eles
710 mandaram' um comunicado de que não estavam mais no prédio. Quem mandou esse
711 comunicado? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Ah, foi o diretor do curso
712 ali. Ele tem todo um vão ali do prédio, que oferece cursos pagos. Que é o Top Curso Brasil.
713 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
714 **(Presidente):** Foi eles que mandaram a correspondência dizendo que não estavam mais cedendo
715 o espaço? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Isso. **Carolina Aguirre da**
716 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Presidente):** Entendi.
717 Uma outra questão, em relação a todas as instituições que não fizeram o credenciamento, a
718 atualização, o cadastramento, na verdade, a comissão vai fazer este passo a passo com as
719 demais instituições? Porque nós estamos, eu acho que com, ousa a dizer, mais de 50 instituições
720 em que faz anos em que não fazem nenhuma atualização. Eu acho que seria interessante a gente
721 fazer o mesmo processo para todas. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:**
722 **Sim, a gente faz. Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
723 **da Cruz – Caimc (Presidente):** É, uma questão de cancelamento. **Paulo Francisco da Silva,**
724 **Pequena Casa da Criança:** Sim, a gente tem que pegar toda a listagem ali, que as meninas têm
725 do CMDCA, aquela em Excel mesmo, e fazer. Essa daqui é porque é recente. Essas quatro.
726 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
727 **(Presidente):** É que eu acho que isso é um passo que a Comissão do Registro tem que fazer
728 para que a gente possa ter certeza de que essas instituições, independente se é de perto ou se é
729 de longe, possa ter esta visão da instituição, mandar algum comunicado para essas instituições
730 para poder saber se ainda existem e aí a gente fazer este passo a passo também com as demais.
731 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Isso. Essa aqui estava na nossa pasta,
732 desde o ano passado, desde 2022. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
733 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Presidente):** Márcia, depois a Neiva. **Márcia Gil,**
734 **Conselho Tutelar:** Passo a palavra para ela e depois eu falo dela que talvez ela agregue alguma
735 coisa depois na minha colocação. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social**
736 **– SMAS:** Complementando o que tu trouxeste, Carol, e o que o Paulinho também trouxe, a

737 Comissão de Registro já estava com essa ideia de poder mandar uma mensagem para todas
738 essas instituições que a gente tem, que não dá, que a gente não tem acesso, que não dá sinal de
739 vida, que a gente não sabe se está, se segue fazendo algum tipo de atendimento ou de algum
740 trabalho. Então, eu acho que é bem importante, porque tem ali um número bem considerável,
741 né, Paulinho? Acho que a gente podia já pensar nisso aí para logo, porque é importante, porque
742 referente ali à questão que agora tem esse credenciamento da SMAS, as pessoas precisam fazer
743 o credenciamento para depois estar se habilitando para fazer os atendimentos e participar dos
744 editais. Se a gente, a gente poderia já se antecipar e mandar essa mensagem para depois não
745 ficar aquela correria de pessoas, de OSCs atrás da gente e a gente nem tem mais notícia dessa
746 gente. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Isso aí. E como está
747 fundamentado aqui, então quando for para a secretaria enviar para a notificação para a
748 organização, então já está os fundamentos. Aí cabe a OSC recorrer. **Márcia Gil, Conselho**
749 **Tutelar:** Quando o Paulinho fala ali na fiscalização, acho que é o artigo 90. O que que ele falou
750 ali mesmo? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Que a secretaria do
751 CMDCA deve informar ao Conselho Tutelar e ao Ministério Público, aos órgãos que, quando
752 tem registro no CMDCA. Quando recebeu o registro, aí tem que informar. **Carolina Aguirre**
753 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Presidente):** Não,
754 quando surgem novas instituições, quando a instituição vai fazer o registro no CMDCA ou não
755 tem mais aquela instituição, para o Conselho Tutelar e o Ministério Público terem um
756 mapeamento, vamos dizer assim, das instituições em que podem fazer parte da rede. Eu acho
757 que nunca, literalmente. No meu tempo. Eu acho que nunca, nunca, nunca. Porque na época, aí
758 eu vou lá nos primórdios, na época da minha mãe, eu também não lembro de ter acontecido
759 isso. E isso foi lá em 90 e alguma coisa. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:**
760 Eu lembro que sempre quando tinha ali o conselheiro, quando ele era na PUCRS ali, bem antigo,
761 o Charles, acho que era aqui do Partenon. Que ele sempre pedia, cobrava do CMDCA que não
762 recebia nada. Se abria uma OSC no Morro da Cruz, se abria uma OSC na... **Márcia Gil,**
763 **Conselho Tutelar:** Não, eu acho muito importante isso. Isso, até porque se a gente vê e não vê,
764 aquelas coisas. Eu lembro que a primeira vez que eu entrei no CMDCA, eu pedi um
765 mapeamento da cidade inteira sobre as OSCs, na época ONGs, que tinham no município.
766 Porque daí a gente poderia passar para todos os territórios, para saber com quem se conta, qual
767 é a rede que se conta. Isso seria um trabalho fenomenal. E daí sim a gente podia dar um
768 feedback, sim, porque as famílias trazem. O que aconteceu na enchente, por exemplo, que a

769 gente tinha muito contato com os alojamentos. Existiam os alojamentos que não existiam. Então
770 eu vejo que é bem importante isso que vocês trazem. E se conseguissem fazer um mapeamento,
771 se a secretaria do CMDCA conseguisse fazer um mapeamento por território da cidade e a gente
772 mandar para todos os territórios, seria perfeito. A gente saber com que serviços conta, porque
773 daí tu saberia se as metas estão realmente sendo, não sei se ainda chama meta, mas enfim, como
774 é que está o atendimento e tudo, porque a gente tem o feedback da família. Mas concordo,
775 entendi agora. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
776 **Cruz – CAIMC (Presidente):** Ok. Esse cancelamento de registro a gente tem que aprovar
777 também. Então, em votação, quem é favorável ao cancelamento do registro da instituição, por
778 favor, levantar a mão. Ok, podem baixar. Alguém é contra? Alguma abstenção? Ok, obrigada,
779 **APROVADO.** Comissão de Políticas, alguma coisa? **Paulo Francisco da Silva, Pequena**
780 **Casa da Criança:** Sim. É que a gente estava com a dificuldade sobre a questão dos escoteiros,
781 que é no sábado. Então tem um escoteiro que é novo, eles fundaram agora em 2022, que fica
782 ali na Assunção, Centro-Sul. Então, o que falta é visita. Eles atendem as crianças e adolescentes
783 aos sábados à tarde. Fica na Rua Goitacazes 304, Assunção. Eles têm 25 crianças e adolescentes.
784 Aí às vezes tem algum ou talvez um ou dois conselheiros que moram ali pela aquela região do
785 Centro-Sul que pudesse dar uma passada lá para averiguar num sábado à tarde. É o Grupo de
786 Escoteiros Monsenhor André Pedro Frank. Eles estão pedindo o registro e o do serviço pró-
787 rede. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
788 **CAIMC (Presidente):** Vera, depois a Fabrizia. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do**
789 **RS - FERGS:** Eu acho que assim, surgiu uma ideia, não me lembro quem é que falou, mas o
790 Conselho Tutelar comentou de se a gente pudesse fazer um mapa, o CMDCA pudesse fazer um
791 mapa de todas as OSCs que existem no Município de Porto Alegre. Eu acho que, por exemplo,
792 nós temos no registro ali aquelas que buscaram, que têm interesse através do envio das suas
793 documentações, de fazer o registro. Então, essas estão tentando se tornar oficial, digamos assim.
794 Tem muitas que a gente não tem nem como mensurar em cada canto de Porto Alegre que
795 existem OSCs, organizações sociais, com um trabalho voltado para a criança e adolescente
796 porque não tem como a gente sair de bairro em bairro batendo de previsões ou achando que não
797 teríamos como, eu acho. Então, tem que vir de um outro órgão, no caso da Prefeitura, trazer
798 essas informações. Mas eu acho que a gente pode iniciar um trabalho dentro do CMDCA no
799 registro. Foi dito aqui: "Ah, mas tem várias que têm o registro, mas não está mais, tem registro,
800 mas não foi atualizado". Então, fazer um filtro, uma limpa no sistema e ver quem realmente está

801 atual, quem realmente está trabalhando, quem não está mais. Seria um trabalho minucioso, e eu
802 não sei se essa informação é só clicar ali o botão e ela já vem, porque como eu digo, eu estou
803 chegando agora, então estou falando talvez coisa que já existe. É só puxar ali e fazer um quadro,
804 puxa uma pizza e a pizza vai mostrar Porto Alegre e onde tem e quais são e deu, está aí a
805 resposta. Não sei se a gente teria isso, Paulinho. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária**
806 **Municipal da Fazenda – SMF:** Boa tarde, posso me manifestar? Eu penso que talvez a Neiva
807 possa nos auxiliar junto à vigilância da assistência social, que ali aquele setor tem alguns
808 serviços, tem pelas regiões do OP, alguma coisa assim, eles têm. Se isso nos atende, talvez
809 possa mostrar num outro momento, fazer essa demanda, mas talvez por ali, daí depois se nos
810 atende em alguma parte, caso contrário, eu não sei que tipo de outra informação tu precisa.

811 **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Na verdade, foi o que a pessoa do
812 CT que falou ali, o conselho titular, que seria ótimo se a gente tivesse. Eu acho ótimo isso,
813 porque pensa bem, a gente trabalha com a criança e adolescente dentro do município, é o
814 conselho municipal e a gente não tem esses dados de quantas OSCs a gente tem em Porto Alegre
815 ativa, vamos dizer assim. A gente tem esse dado, Paulinho e Carol. **Carolina Aguirre da Silva,**
816 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC (Presidente):** Nós temos
817 o dado pelo cadastramento que foi feito ano passado. A partir desta planilha, a gente consegue
818 fazer os filtros por região, por serviço e tudo mais. **Vera Regina Boose, Federação Espírita**
819 **do RS - FERGS:** E tem várias que não estão mais, que fez o registro e não está. **Carolina**
820 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC**
821 **(Presidente):** Essas que não estão, não estão na planilha. **Márcia Gil, Conselho Tutelar:** Daí
822 a gente podia fazer uma via de mão dupla, claro que uma coisa a longo prazo, mas eu trago para
823 a coordenação a pesquisa para que eles também, as que eles visualizam na região, porque eles
824 sabem todas, eles trabalham nas, eu sou aqui do Centro, mas quem trabalha nas regiões sabe
825 tudo o que tem, que tragam também para que a gente também traga e consiga daí, é uma via de
826 mão dupla que eu acho que vale tentar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
827 **Integrado do Morro da Cruz – CAIMC (Presidente):** E até mesmo a questão, como disse a
828 Vera ali também, ampliar a rede. Talvez tenha instituições que estão há vários anos sem se
829 registrar, se credenciar e tudo mais. Eu acho que isso é importante também fazer esse
830 mapeamento. OK, vamos lá. **Fabrizia Demo, ONG Parceiros Voluntários:** É
831 importante tudo isso, só que eu queria lembrar, eu acho que o Paulinho vai falar também, já que
832 a gente ainda está ali no registro, a gente tem 122, eu acho, processos, né, Paulinho, para

833 analisar. E assim é bem difícil, porque cada um que pega, a gente tem que ler, são muitas coisas
834 para ler, então demora muito tempo. Que é ali a porta de entrada. Está bem complicado, né,
835 Paulinho? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Na verdade, não são 122, é
836 112 de monitoramento. Aí eu proponho a gente fazer um mutirão. 112 de monitoramento. Para
837 registro novos tem só 4. E outras procurando, esperando, aguardando documentação, tem umas
838 8 ou 12. O monitoramento está preocupante. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
839 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC (Presidente):** Eu acho que o que a
840 gente podia fazer, então, sem ser no dia 11, no dia 18, que é na outra quarta-feira, a gente pedir
841 uma sala com bastantes computadores que é perto da SMIDH, bem centralizada, e aí todos os
842 conselheiros irem para lá, e aí a gente faz um mutirão de análise desses processos aí. Que aquela
843 outra vez que a gente fez um dia inteiro, a gente eliminou, olha, acho que uns 80 ou mais ainda,
844 que a gente fez aquela vez. Então, eu acho que se todos nós formos para lá e analisar esses
845 processos, a gente elimina também essa caixa, que é não só responsabilidade do registro, essa
846 é responsabilidade de todas as comissões. Só para vocês saberem, esses 112 são processos em
847 que são instituições em que fizeram o projeto ou a proposta, já gastaram, já prestaram contas, e
848 aí tem o relatório final. Aí em cima do relatório final é que a gente faz o nosso parecer também,
849 em cima do parecer da secretaria, em cima do parecer da visita, em cima do parecer de todos os
850 demais relatórios ali. Então, tem que ter uma leitura para depois o parecer. O que vocês acham?
851 Pode ser dia 18, daí? Aí a gente já organiza também o espaço. **Rotechild Prestes, Secretaria**
852 **Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Presidente, eu estou na Comissão de Registros, junto
853 com o Paulinho e equipe, e eu tenho disponibilidade sábado para ir lá no Grupo Escoteiro
854 Monsenhor para fazer a vistoria. Eu só preciso do checklist, que o conselho emita a carta de
855 apresentação para que eu chegue lá e possa mostrar para eles, nem que seja virtual. Geralmente
856 a gente faz assim no Conselho do Esporte, quando a gente vai visitar uma entidade esportiva, o
857 conselho já emite: "Olha, no dia tal, o conselheiro tal estará fazendo uma visita". E o checklist,
858 Paulinho e presidente, o que eu tenho que fazer a vistoria in loco. **Paulo Francisco da Silva,**
859 **Pequena Casa da Criança:** Eu posso fazer um guia, Ruth. Aí eu passo para você. **Rotechild**
860 **Prestes, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Certo. A partir deste sábado eu
861 estou disponível, não tem problema. Eu não sei se eles começam agora neste sábado ou no
862 outro, mas eu já posso verificar direitinho. Se tem algum crachá, algum colete, se tem alguma
863 identificação, aí eu fico no teu aguardo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
864 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Que bom. Isso aí. OK.

865 Vera. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Só quero trazer um review
866 do funcionamento meu e da Neusa. Eu enxergo que nós somos uma equipe, nós somos um GT,
867 um grupo de trabalho. Independente que tem vários GTs, que eu estou percebendo, o Conselho
868 Municipal do Direito da Criança é um grupo de trabalho. Nós estamos aqui hoje em 26, então
869 nós somos um grande grupo. Por que a gente traz? Vou trazer agora como é que eu estava
870 ontem: "Hoje, amanhã eu tenho a manhã inteira lá no registro, vou me pegar com o Paulinho,
871 eu, a Neusa e quem participar junto com a gente e vamos dar uma pegada lá no computador e
872 vamos mandar ver". Não tem computador, não tem reunião, não tem internet quando a gente
873 leva o nosso computador, não dá para usar a internet. Gente, daí eu, Vera, agora falando eu,
874 Vera. A gente representa uma instituição, nós representamos a Federação Espírita, então a gente
875 tem, no caso, limites de ações que a gente não pode ultrapassar a visão, a missão da nossa
876 representatividade, junto, obviamente, com o CMDCA. Então, tem coisas que o CMDCA
877 precisa, mas a gente tem que ir nos passos da representação. Então, sobre a resposta, Carol, já
878 vou emendando tudo, sobre a resposta de participar com outro aquele trabalho que vocês
879 estavam solicitando para mim e a Neusa: nesse passo a passo de compreensão, de se sentir
880 envolvendo com a temática das necessidades, a gente se sente no beabá ainda. Então, o que
881 seria um bom trabalho, que eu estava falando com a Neusa aqui no WhatsApp, eu e ela? Seria
882 se dedicar no registro. Se dedicando no registro, filtrando e eliminando, aprovando ou
883 desaprovando, ou descobrindo quem entrou e não está fazendo nada, quem se registrou e não
884 está ativo, começar a trabalhar nesse filtro, a gente vai desenvolver um trabalho mais
885 abrangente, obviamente com alguém junto com a gente, porque a gente não, o botão quem
886 aperta tem responsabilidade. Então, a gente precisa ter essa pessoa que está mais, tipo o
887 Paulinho, ou tipo alguém mais do grupo de registro, para a gente estar pegando isso aos
888 pouquinhos para poder se sentir segura para também apertar o botão, não sei se vocês
889 conseguem nos entender. Então, não é aquela coisa: "A Vera vem, fala, fala bonito e tal", mas
890 chega na hora de assumir um grupo de trabalho, fica assim. Não é, é que não é bem, a gente tem
891 que assumir uma coisa realmente com base e não sair assumindo um monte de coisa sem
892 conhecimento de causa. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
893 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** No seminário, eu vou estar trazendo a
894 planilha de representações e o que mais tem representação ali, e aí a gente divide também. **Vera**
895 **Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Vai ser ótimo, a gente quer participar.
896 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

897 **(Topogigio) – Presidente:** Sem problema. Neiva, tu tinha te candidatado também? Posso contar
898 contigo ali na corregedoria? Enquanto ela vai pensando ali também, Comissão de Finanças.

899 **COMISSÃO DE FINANÇAS:**

900 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Boa tarde, então.
901 A comissão tem dois projetos hoje para esse pleno. Processo SEI 26.0.000007379-1. A OSC é
902 uma particular, **SILVIA MARIA RODRIGUES DE QUADROS**. O projeto é Projeto Casa
903 Lar 2021/2022. Então, do relatório: recebido através do despacho 37449266, onde a Senhora
904 Silvia Maria Rodrigues de Quadros solicita a devolução do recurso doado, considerando que a
905 mesma consta na malha da Receita Federal, declaração IRPF de 2024, inconsistência na
906 dedução do incentivo. O valor da doação foi R\$ 3.000,00. Do encaminhamento: considerando
907 a resposta da equipe de arrecadação e conciliação bancária, o OFF/CFMEM da SMIDH, através
908 do despacho 37663250, que informa: a doação foi vinculada ao projeto, contudo não foi
909 utilizada pela OSC. A Comissão de Finanças opina pelo *estorno do valor e devolução* à
910 solicitante Silvia Maria Rodrigues de Quadros e providências de parte da SMID, informando a
911 OSC dessa redução de valor. Alguma dúvida? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
912 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Nenhuma.
913 Alguma dúvida, pessoal? Então, em votação, quem é favorável, levantar a mão. OK, podem
914 baixar. Alguém é contra? Alguma abstenção? OK. Então, **APROVADO**. **Sônia Rejane dos**
915 **Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Outro. Processo SEI
916 23.0.000110979-0. A OSC é a **FUNDAÇÃO PROJETO PESCAR**. O projeto é Juventude
917 Pescar: Espaços que Transformam. Trata-se de solicitação apresentada pela Fundação Projeto
918 Pescar no âmbito do projeto Doe um Futuro Melhor, que por meio do Ofício 051/2025,
919 documento SEI 37187889, de 18 de dezembro de 2025, requer a transferência de saldo de
920 recursos financeiros não utilizados, oriundo do referido projeto anteriormente executado para
921 vinculação ao projeto Juventude Pescar: Espaços que Transformam. O valor da transferência
922 corresponde a R\$ 308.968,47, conforme a informação prestada pelo FUNCRIANÇA, o saldo
923 financeiro, objeto do pedido, decorre de destinação regularmente realizada ao projeto do
924 Um Futuro Melhor, cujo certificado possui vigência até 31 de dezembro de 2025. Registra-
925 se que a solicitação foi apresentada dentro do prazo regulamentar, não havendo
926 necessidade de aplicação de regra excepcional referente aos 180 dias posteriores ao
927 vencimento do certificado. O referido projeto encontra-se com a execução encerrada,
928 remanescente saldo financeiro não utilizado, atualmente sob gestão do fundo. Quanto ao

929 projeto de destino, verifica-se que está regularmente aprovado por meio da Resolução
930 CMDCA 096/2025, possuindo certificado vigente. Até o presente momento, não há vínculo
931 contratual formalizado com a OSC. A OSC encaminhou os extratos e ofícios referentes às
932 destinações realizadas, bem como o Ofício 037/2025, que apresenta a relação das doações
933 para utilização no plano de trabalho. É uma transferência do projeto do Um Futuro Melhor
934 para o Projeto Juventude Pescar, espaços que transformam, que totaliza R\$ 308.968,47. O
935 encaminhamento da comissão é: diante do exposto, a Comissão de Finanças é de *parecer*
936 *favorável à transferência do saldo de R\$ 308.968,47*, oriundo do projeto Doe um Futuro
937 Melhor, para vinculação ao projeto Juventude Pescar, ambos da Fundação Projeto Pescar.
938 Alguma dúvida? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
939 **da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Acho que não. Alguma dúvida? Então, em
940 votação, gente, quem é favorável, levantar a mão. OK. Alguém é contra? Alguma abstenção?
941 Então, **APROVADO POR UNANIMIDADE** também. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
942 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Só para deixar registrado que hoje pela manhã
943 também a Comissão de Finanças fez reunião com três OSCs para ajuste a projetos. **Carolina**
944 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
945 **(Topogigio) – Presidente:** OK, Sônia. Pessoal, só queria, processos é isso? Tá. Só queria
946 perguntar para vocês se agora ainda neste primeira quinzena de março, se algum conselheiro
947 ainda vai estar de férias? Não? Tá. Mais alguma coisa, pessoal? Gente, muito obrigada, tá?
948 Então, não esqueçam dos seminários. Na próxima quarta-feira nós não temos plenária. Aí no
949 dia 11, daí depois a gente manda tudo certinho, aí é o nosso seminário, tá? E aí a gente
950 provavelmente a gente vai combinar um café, alguma coisa bem boa pra gente passar o dia
951 inteiro comendo e trabalhando, tá? Tchau.

952 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos
953 da Criança e do Adolescente, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob
954 o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.